

O IT Channel no ISE 2018, a convite da LG

# Novidades e tendências do digital signage

Com a digitalização dos espaços físicos a ganhar terreno, surgem soluções e produtos cada vez mais especializados, versáteis e direcionados para a criação de valor de negócio

Margarida Bento

No passado mês de fevereiro, em Amesterdão, o Integrated Systems Europe bateu dois novos recordes. A edição de 2018 não só recebeu o maior número de expositores de sempre, mas também de visitantes, com um total de quase 81 mil pessoas. Destas, 43% referiram no ato da inscrição ter interesse pelo digital signage, segmento que reuniu, aliás, a maior preferência. Este valor representa um crescimento face ao ano passado, e reflete a crescente importância que as empresas atribuem à digitalização dos espaços físicos enquanto fator de criação de valor e de maior engagement com o cliente. Quer se trate de aumentar a visibilidade da marca, agilizar a entrega de conteúdos ou oferecer experiências mais dinâmicas e interativas, a meta final é a mesma: conquistar o cliente e assegurar a sua fidelização. Trata-se apenas de deter os conhecimentos e ferramentas adequados para alcançar este objetivo dentro do contexto específico da aplicação. Neste âmbito, partilhamos as tendências e inovações em digital signage observadas este ano no maior trade show de audiovisuais da Europa.

## A era do OLED

As propriedades do OLED abrem um mundo de novas possibilidades ao nível dos displays, e este ano a oferta é mais variada do que nunca. Destaca-se a gama de digital signage OLED de última geração da LG, constituída por soluções indoor ultrafinas e



▶ OLED transparente da LG

displays outdoor robustos, todos adaptados a uma variedade de aplicações em espaços públicos, empresariais e de retalho. A exposição dedicada ao re-



▶ OLED In-Glass Wallpaper da LG

tail demonstrou displays ultrafinos de instalação versátil, incluindo uma video wall capaz de 1,500 nits de brilho e moldura de 0,6 mm para uma imagem quase ininterrupta adequada a ambientes de alta luminosidade, e os denominados Wallpaper OLED, tão finos que podem ser instalados contra uma montra, ou back-to-back entre placas de vidro.

A extensão do potencial do OLED foi evidenciada nas duas peças emblemáticas do stand da LG: a instalação Canyon Attractor, composta por 60 painéis flexíveis OpenFrame, e o OLED transparente.

Os OLED OpenFrame já não são novidade, mas enquanto no ano passado os painéis tinham flexibilidade suficiente para formar cilindros de dois metros de diâmetro, a LG conseguiu este ano reduzir este valor em metade. Isto permite, por exemplo, transformar uma coluna ou pilar numa instalação de digital signage, abrindo novas possibilidades de aproveitamento de espaço.

Quanto ao OLED transparente, será disponibilizado este ano num display de 55 polegadas para digital signage. Mais do que uma novidade esteticamente atraente, traz novas possibilidades em termos de exposição de produtos, podendo sobrepor aos mesmos mensagens e efeitos especiais de forma semelhante (mas por agora menos interativa) à realidade aumentada.

## 4K é cada vez mais a norma

Além do setor dos eventos, o digital signage é a aplicação com maior adesão ao 4K, o que se refletiu nas exposições deste ano: projetores nativos, aplicações e marcas estão a fazer a transição para este formato. A Canon apresentou o seu primeiro projetor 4K nativo a laser, o XEED 4K600STZ. Não é o primeiro projetor 4K da marca, mas sem as vantagens do laser de fósforo o modelo anterior não era adequado a uso intensivo nem oferecia particular flexibilidade de instalação. O lançamento deste novo modelo aponta para um maior investimento tanto no 4K como no setor de digital signage.

A Epson lançou também o seu primeiro projetor 4K nativo, o EB-L12000Q, um modelo a laser 3LCD de 12.000 lúmens desenvolvido especificamente para instalações móveis que necessitem de gamas altas, como por exemplo museus e centros comerciais. No âmbito das soluções, a Christie lançou o sistema de entrega de conteúdos Terra, completamente 4K-native e 4:4:4 do player ao display. A tecnologia standardizada Software Defined Video sobre Ethernet que está na base da solução permite minimizar os problemas de compatibilidade, abrindo caminho para maximizar a escala e experiência de utilizador sem comprometer a integridade do conteúdo original. O sistema Terra inclui hardware e software para design e integração de sistemas compatíveis com SDVoE, e suporta formatos até 4K a 60Hz sem compressão, latência ou artefactos.

## Grandes formatos a viabilizarem-se

Em ambientes nos quais muitas mensagens competem pela atenção do observador, o tamanho é

muitas vezes um fator decisivo, e a indústria está constantemente a desenvolver novas formas de viabilizar estes grandes formatos. Este ano não foi exceção.

Com o advento dos ecrãs 8K, o primeiro projetor neste formato é uma evolução natural, apesar de faltar provavelmente algum tempo até que o seu uso seja normalizado (ou mesmo justificável). O equipamento em específico é o INSIGHT Dual Laser 8K da Digital Projection, e dispõe de 25000 lúmens de brilho com base em laser de fósforo sólido e tecnologia DLP para alcançar as dimensões de projeção possibilitadas pela sua alta resolução.

Já nos displays, a Samsung apresentou o The Wall Professional, um MicroLED modular para interiores. Apesar do tamanho ser completamente configurável, o The Wall foi concebido especificamente para formato grande, permitindo acrescentar módulos de forma ilimitada sem comprometer a performance ou qualidade de imagem, com um pitch de 0.84 mm (aprox. 30 pixéis por polegada).



▶ Canyon Attractor da LG

Um caso talvez mais fora da caixa é a película LED transparente da LG. Presente pelo segundo ano, e pela primeira vez a cores, esta película permite por exemplo transformar a fachada de vidro de um edifício num enorme display sem comprometer a iluminação interna. A aderência é feita simplesmente com o uso de água, não danificando o vidro, e a película pode em alguns casos ser eventualmente reutilizada. O potencial desta solução é evidente: permite não só uma enorme flexibilidade em termos de área e formato (é apenas uma questão de juntar painéis) mas também o aproveitamento de uma estrutura pré-existente sem comprometer a sua função original para conferir ao conteúdo um grau de exposição sem precedentes.

## Vida mais fácil para os integradores e operadores

Uma tendência cada vez mais presente é o foco colocado na solução, em paralelo com o produto – nomeadamente ferramentas de integração e gestão de equipamento – bem como nas características do



▶ Película transparente LED da LG

produto para lá da sua adequação à aplicação. Isto é, um esforço ativo no sentido de tornar a integração, manutenção e uso o mais simples e flexíveis possível. A versatilidade é vital para quem quer tirar o máximo partido do seu investimento, especialmente no setor do retalho, onde mudanças frequentes apresentam um desafio para a instalação, e os espaços problemáticos e exigentes requerem equipamentos versáteis. Ao flexibilizar as possibilidades de instalação de cada modelo, torna-se possível desviar o foco das suas limitações em cada aplicação específica para as suas funcionalidades e qualidade de imagem. Por este motivo, os projetores a laser mantêm-se uma preferência crescente no setor: não requerem refrigeração, abrindo novas possibilidades em termos de localização, e podem ser colocados em qualquer orientação, sendo por isso ideais para digital signage.

A Canon apresentou seis novos projetores da sua série XEED, três dos quais a laser, numa gama que vai dos 6.600 a 7.000 lúmens. Na sua totalidade, englobam um vasto espectro de aplicações, desde projeção de largo formato a instalação em espaços compactos, como salas de reuniões e espaços de retalho.

Em linha com o maior enfoque da Canon no digital signage, os projetores incluem também um relógio em tempo real, opções de programação de recorrência diária ou semanal, e cinco espaços de agendamento para datas específicas. Todos os seis projetores apresentam um design mais robusto e duradouro, com maior resistência ao calor e um conjunto de funcionalidades que minimizam e agilizam a manutenção: os modelos com lâmpada permitem a troca da mesma sem desmontar o chassis, enquanto os modelos a laser utilizam fontes de luz de fósforo, maximizando o tempo entre trocas até 20 mil horas de uso.

Ainda na projeção, destaca-se a solução de mapping Mystique, da Christie. A gama completa de soft-

ware, hardware e serviços permite aos integradores eliminar as limitações de sistemas complexos de projeção múltipla, e a possibilidade de simular e testar o projeto antes de instalar o hardware, minimizando os riscos de mau funcionamento, perda de tempo e custos adicionais. A Mystique dispõe de funcionalidades de esbatimento de bordas e ajuste de imagem e calibração automáticas, para manter a imagem alinhada posteriormente à instalação.



▶ TEOS Manage aplicado à gestão de salas de reunião

Do lado da integração, a Sony apresentou a solução TEOS Manage, concebida para otimizar a eficiência e colaboração do espaço de trabalho através da gestão totalmente centralizada das comunicações: todos os dispositivos IP, projetores, tablets, e displays podem ser controlados centralmente através da plataforma. Os dispositivos podem ser agrupados por critérios personalizáveis – andar, sala, grupos pré-definidos, etc. – facilitando a entrega de conteúdos de digital signage, como informação de última hora. A plataforma oferece ainda uma visão completa do edifício, incluindo ocupação de salas, distribuição de conteúdos e alertas, num único dashboard.

Para além de gerir conteúdos, o TEOS Manage permite criar conteúdos de digital signage com a ferramenta nativa Signage Designer, incluindo a possibilidade de extrair conteúdos diretamente de redes sociais. ■